

Estado fiscalizou 20 mil funcionários públicos com baixa por doença

Número de trabalhadores da administração pública chamados a junta médica aumentou 8% em 2010, revela o Plano de Actividades da ADSE para 2011.

Denise Fernandes
denise.fernandes@economico.pt

O número de trabalhadores da administração pública com baixa por doença e que foram chamados a juntas médicas aumentou 8% no ano passado face a 2009, para quase 20 mil, revela o Plano de Actividades da ADSE para 2011 publicado ontem no site da instituição. Este foi aliás o ano em que mais baixas por doença foram fiscalizadas pelo sistema de saúde do Estado desde, pelo menos, 2005.

De acordo com o documento, foram precisamente 19.961 os trabalhadores do Estado que em 2010 foram submetidos a junta médica para verificação da incapacidade temporária para o trabalho por doença, contra 18.478 no ano anterior.

Pode haver lugar a junta médica quando se verificar que o trabalhador faltou por sucessivos períodos de 30 dias até ao limite de 18 meses ou quando o dirigente entender, de forma fundamentada, que há indícios de fraude.

O Diário Económico questionou o Ministério das Finanças - que tutela a ADSE - sobre quantas pessoas estavam de baixa e foram obrigadas a regressar ao trabalho, mas não obteve qualquer resposta.

Por sua vez, o número de trabalhadores da administração pública que foram chamados a junta médica por terem faltado ao trabalho por acidente de serviço também aumentou 4%, para 4.248.

Ao contrário, as verificações domiciliárias caíram 16%, para um total de 2.778, revela ainda o Plano de Actividades da ADSE. As visitas a casa dos trabalhadores de baixa por doença são efectuadas por médicos avuçados, no caso da região de Lisboa e Vale do Tejo, e por delegados de saúde das áreas de residência dos respectivos funcionários.

Recorde-se que as baixas por doença no Estado continuam a ser pagas pelos próprios serviços e, para a grande maioria dos trabalhadores, correspondem, na

O trabalhador do Estado pode ser chamado a junta médica após ter faltado por doença por períodos sucessivos de 30 dias. A baixa por doença equivale ao salário por inteiro para a maioria dos funcionários.

prática, ao salário por inteiro. É que, após 30 dias de faltas por doença, é descontado ao trabalhador um sexto do ordenado, mas após esse período não há qualquer penalização, podendo ainda o trabalhador requerer o corte do primeiro mês. Já para os trabalhadores que entraram para o Estado a partir de 2006, as baixas têm as mesmas regras que o sector privado: são financiadas pela Segurança Social e correspondem a 65% do ordenado nos primeiros 90 dias, subindo para 70% após esse período e depois para 75% após um ano de baixa.

Custo médio por beneficiário da ADSE caiu 39%

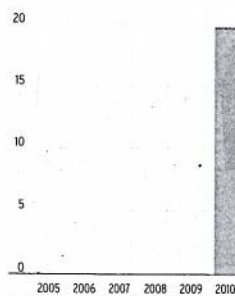
O Plano de Actividades da ADSE para 2011 revela ainda que o custo médio por beneficiário deste sistema de saúde caiu 39% no ano passado, para 480,56 euros. A queda com os gastos estará relacionada com o facto de uma parte dos encargos ter passado em 2010 para a tutela directa do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Ou seja, a ADSE passou a ser responsável apenas pelos gastos com saúde e medicamentos da função pública quando estes cuidados forem prestados fora do SNS.

Estas alterações fizeram com que os custos anuais do sistema de saúde da função pública caíssem de 986 milhões de euros em 2009 para 561 milhões no ano seguinte. Para 2011, segundo o Plano de Actividades, está prevista uma despesa de 504 milhões de euros.

Este ano, a ADSE passa assim a depender menos do OE e mais de receitas próprias. Aliás, desde Janeiro, além das contribuições de 1,5% do salário que todos os trabalhadores do Estado são obrigados a descontar para o sistema de saúde e das contribuições de 1,4% dos pensionistas, também as entidades empregadoras passaram a ter de contribuir com 2,5% por trabalhador a partir de Janeiro. Daí que esteja previsto para 2011 um aumento de 85% das receitas próprias, para 469 milhões de euros, dos quais 253 milhões provenientes de contribuições. ■

JUNTAS MÉDICAS

No ano passado, o número de trabalhadores da administração pública chamados a junta médica subiu 8% face a 2009.



Fonte: Plano de Actividades ADSE 2011
Valores em milhares

E^{HD}tv

Acompanhe a actualidade no canal 200 da ZON, Vodafone Casa TV, Optimus Clix, no canal 16 do Meo e na posição 9 da Cabovisão